

# MÉTODOS PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE LEUCENA (*Leucaena leucocephala*)

\*Wissilla G. Leite Lopes<sup>1</sup>, Leticia M. Sukanuma<sup>1</sup>, Luiz Carlos R. Nunes<sup>1</sup>, Carla Karoline C. Pereira<sup>1</sup>, Aníbal S. de Andrade<sup>1</sup>, Maria Elessandra R. Araujo<sup>2</sup>.

1. Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia campus Ji-Paraná \*wia231198@gmail.com

2. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Ji-Paraná

Palavras Chave: *Essências florestais, Propagação de sementes, Dormência.*

## Introdução

A *Leucaena leucocephala* é uma leguminosa nativa da América Central e que apresenta sementes com alto índice de longevidade em virtude da impermeabilidade do tegumento, resultado de uma dormência primária natural. Essa planta apresenta características múltiplas de utilização, com destaque para o reflorestamento de áreas degradadas, alimentação animal e adubação verde (PRATES et al., 2000).

Para a produção das mudas de leucena é necessário quebrar a dormência natural das sementes, causada pela impermeabilidade do tegumento à água, ocasionando emergência lenta e irregular, com reflexos diretos sobre o estande final, além de favorecer a infestação das ervas daninhas (MARTINS et al., 1999).

Diante do exposto, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de identificar métodos para superação da dormência em sementes de leucena.

## Resultados e Discussão

O experimento foi conduzido no laboratório de Sementes do Instituto Federal de Rondônia, Câmpus Ji-Paraná. As sementes foram coletadas no município de Ji-Paraná, RO. O experimento consistiu em avaliar a germinação das sementes submetidas a diferentes tratamentos pré-germinativos: T<sub>1</sub>- testemunha; T<sub>2</sub> - imersão em água a 100°C; T<sub>3</sub>- ácido sulfúrico 10'; T<sub>4</sub>-ácido sulfúrico 15'; T<sub>5</sub>- ácido sulfúrico 20' e T<sub>6</sub>- ácido sulfúrico 25'. Após a realização de cada tratamento as sementes foram colocadas para germinar em areia lavada por 30 dias de acordo com as Regras de Análises de Sementes (BRASIL, 2005).

O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes totalizando 100 sementes avaliadas por tratamento. Na análise estatística utilizou-se o software ASSISTAT, em seguida foram comparadas as médias, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Pelos resultados contidos na Tabela 1, após tratamentos de quebras de dormência evidenciam-se diferenças significativas entre os distintos tratamentos estudados. Observou-se que os tratamentos com ácido sulfúrico promoverão maiores percentuais de germinação nos períodos de 10 e 15 minutos (60 e 61%, respectivamente) diferindo dos demais tratamentos. Este resultado deve-se provavelmente a ação do ácido sulfúrico no enfraquecimento do tegumento, resultando na remoção da cutícula e consequente exposição das camadas de macroesclereides (PEREZ, 2004)

Após o período de 15 minutos ocorreu uma diminuição progressiva da germinação à medida que se aumentou o tempo de exposição das sementes ao ácido

sulfúrico. Provavelmente a exposição das sementes em períodos superiores a 15 minutos além da degradação do tegumento tenha promovido alguma rupturas de células essenciais, desta forma influenciando negativamente no processo de germinação.

Verificou-se também que sementes submetidas à água na temperatura de 100 °C não promoveu a quebra de dormência da espécie estudada.

Tabela 1. Valores médios da germinação das sementes de leucena (*Leucaena leucocephala*) em função de distintos tratamentos de quebra de dormência. Ji-Paraná, RO.

| Tratamentos    | Métodos                        | Germinação (%) |
|----------------|--------------------------------|----------------|
| T <sub>1</sub> | Testemunha                     | 0.00 c         |
| T <sub>2</sub> | Imersão em água a 100 °C       | 0.00 c         |
| T <sub>3</sub> | Ácido sulfúrico por 10 minutos | 60.00 a        |
| T <sub>4</sub> | Ácido sulfúrico por 15 minutos | 61.00 a        |
| T <sub>5</sub> | Ácido sulfúrico por 20 minutos | 32.00 b        |
| T <sub>6</sub> | Ácido sulfúrico por 25 minutos | 21.50 b        |
| CV             |                                | 18,14          |

## Conclusões

Os tratamentos que foram mais promissores na quebra de dormência das sementes de leucena foram: imersão em ácido sulfúrico por períodos de 10 e 15 minutos.

## Agradecimento

Agradecemos ao Instituto Federal de Rondônia, Câmpus Ji-Paraná .

## Referência

PRATES, H. T.; PAES, J. M. V.; PIRES, N. M.; PEREIRA FILHO, I. A.; MAGALHÃES, P. C. Efeito do extrato aquoso de Leucena na germinação e no desenvolvimento do milho. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.35, n.5, p.909-914, 2000.

MARTINS, D. et al. Emergência em campo de dicotiledôneas infestantes em solo coberto com palha de cana-de-açúcar. Planta Daninha, v. 17, n. 1, p. 151-161, 1999.

PEREZ, S. C. J. G. A. Envoltórios. In: FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. (Org.). Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed, 2004. p.125-134.